



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

do

Conselho Nacional de Educação

Relativo ao Ano de 2002

#### Sumário

- 1 – Introdução
- 2 – Actividades Desenvolvidas
- 3 – Estrutura Organizativa
- 4 – Quinze Anos do CNE – 9 de Junho de 2002
- 5 – Orçamento e Execução Financeira
- 6 – Conclusão
- Anexo – Número de Reuniões Realizadas

#### 1 - Introdução

O ano de 2002, na sequência das eleições legislativas realizadas em Março deste ano, constituiu um período de mudança nas estruturas e em algumas actividades do Conselho Nacional de Educação (CNE). Na verdade, nos termos da Lei Orgânica deste órgão (republicada em Anexo ao Decreto-Lei nº 241/96, de 17 de Dezembro), “os membros do Conselho terão um mandato temporalmente coincidente com o dos órgãos que representam, quando for essa a situação”. São abrangidos por esta disposição, mais concretamente: o Presidente, eleito pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções; um representante por cada Grupo Parlamentar, a designar pela Assembleia da República; e sete elementos a designar pelo Governo.

Estas alterações na composição do Conselho, decorrentes do citado processo eleitoral, verificaram-se, em primeiro lugar, com a eleição do novo Presidente do Conselho Nacional de Educação, Senhor Prof. Doutor Manuel Carlos Lopes Porto (Resolução da Assembleia da República nº 39/2002, de 20 de Junho), que substituiu, no cargo, a Senhora Profª Doutora Maria Teresa Vieira Bastos Ramos Ambrósio. Prosseguiram, depois, com a designação, entre outros, dos novos representantes dos Grupos Parlamentares e do Governo. E culminaram com a eleição de novos Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes, na Sessão Plenária de 12 de Dezembro, e, assim, a recomposição da Comissão Coordenadora do Conselho.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Das mudanças verificadas na composição, e suas implicações e consequências nos modos de organização e funcionamento do CNE, dá-se notícia detalhada nos lugares próprios deste Relatório.

Por outro lado, o Conselho Nacional de Educação era um órgão independente que funcionava junto do Ministério da Educação. Ora, de acordo com a Lei Orgânica do XV Governo Constitucional (Decreto-Lei nº 120/2002, de 3 de Maio), e sem o menor prejuízo da referida independência, que é reiterada, o CNE passou a funcionar junto dos Ministérios da Educação, e da Ciência e do Ensino Superior, cabendo ao primeiro a respectiva tutela funcional e patrimonial.

## 2 – Actividades Desenvolvidas

### 2.1 – Emissão de Pareceres e Recomendações

Em 31 de Janeiro de 2002, na 68ª Reunião do Plenário, foram aprovados três Pareceres: “Para Combater a Indisciplina nas Escolas”, “Os Objectivos Futuros Concretos dos Sistemas Educativos” e “A Declaração de Bolonha e o Sistema de Graus no Ensino Superior”.

Os três documentos foram elaborados na sequência de solicitações do Ministério da Educação. Após a sua aprovação, foram enviados às instâncias competentes dos poderes legislativo e executivo.

No Quadro I, sumarizam-se os temas e nomes dos Relatores dos Pareceres, bem como os resultados das respectivas votações em Plenário.

### QUADRO I Pareceres 2002

PARECERES	ASSUNTO	CONSELHEIRO(A) RELATOR(A)	VOTOS		
			A Favor	Contra	Abstenção
Nº1	<b>Para Combater a Indisciplina nas Escolas</b>	Rui Namorado	37	0	2
Nº 2	<b>Os Objectivos Futuros Concretos dos Sistemas Educativos</b>	Maria Margarida Marques	32	4	2
Nº 3	<b>A Declaração de Bolonha e o Sistema de Graus no Ensino Superior</b>	António Cachapuz, Isabel Pires de Lima e Sérgio Machado dos Santos	32	0	0



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### 2.2. Organização de Colóquios e Seminários

Para além do trabalho desenvolvido a nível interno, quer em sede de Plenário, quer das Comissões Especializadas, o Conselho Nacional de Educação promove iniciativas em colaboração com o exterior, e abertas à participação de outras instituições e personalidades. Trata-se de um processo que permite ao CNE, ao mesmo tempo, comunicar os resultados das suas reflexões e debates, e colher elementos que melhor os fundamentem e enriqueçam, por essa forma alargando o seu espaço de análise dos problemas, e o seu grau de interacção social.

Em 2002, decorreu, a 17 de Janeiro, um Seminário sobre “Sucesso e Insucesso no Ensino Superior Português”, tendo como objectivos essenciais alargar e aprofundar o debate sobre as principais causas do sucesso/insucesso, e identificar algumas linhas de orientação para o futuro, em termos institucionais, científicos e pedagógicos.

Por outro lado, no âmbito do Fórum sobre “Qualidade e Avaliação da Educação”, e na sequência de um primeiro Debate realizado em Novembro de 2001, efectuou-se, a 24 de Janeiro, um segundo Debate atinente à Educação Básica e Secundária, desta vez na perspectiva da escola e dos seus actores.

Por último, a 12 e 13 de Março, decorreu o Debate de Encerramento do Fórum. Com esta iniciativa, que contou com o patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, pretendeu-se equacionar a temática da qualidade-avaliação sob um ângulo mais global. Assim, o Sistema Educativo/Escolar foi examinado nas suas relações com outros sectores e estruturas, designadamente económicos, sociais, culturais, científicos e políticos.

O Debate de Encerramento do Fórum desenvolveu-se ao longo de quatro Painéis, mas cumpre assinalar o Discurso proferido por Sua Excelência o Presidente da República na Sessão de Abertura. O Senhor Presidente manifestou algumas das suas preocupações: a necessidade de se repensar a escola pública de ensino não superior, a indispensável estabilização das equipas educativas, a melhoria de qualificação de todos os portugueses, numa perspectiva de educação ao longo da vida, e o reforço da qualidade pedagógica e científica do ensino superior. E, por outro lado, mencionou alguns vectores do desejável desenvolvimento educativo no futuro, como a inovação que permita adequar os métodos e os conteúdos à realidade dos estudantes de hoje, a oferta de alternativas de formação, e a diversificação dos percursos para que cada um possa escolher vias profissionalizantes ou académicas.

No final do ano, mais concretamente, a 28 de Novembro, o CNE realizou ainda um outro Seminário, desta vez sobre “O Ensino da Matemática – Situação e Perspectivas”. Reconhecendo a Matemática como saber estruturante dos currículos, e configurando-a como instrumento relevante da investigação, educação e cultura científicas, o Seminário visou os seguintes objectivos: identificar os marcos essenciais e os pontos críticos do ensino da Matemática, reflectir sobre as estratégias e métodos adoptados neste campo, e debater a questão da formação dos respectivos educadores e professores.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### QUADRO II

#### 1. Seminário “Sucesso e Insucesso no Ensino Superior Português”

**Data:** 17 de Janeiro de 2002

**Local de Realização:** Auditório do Conselho Nacional de Educação

#### **PROGRAMA:**

##### **Sessão de Abertura:**

Presidente do Conselho Nacional de Educação – *Teresa Ambrósio*

Secretário de Estado do Ensino Superior – *Pedro Lourtie*

##### **Conferência:**

**A Problemática do Insucesso no Ensino Superior** – *Alberto Amaral* (Conselho Nacional de Educação)

##### **Painel I**

##### **Insucesso Escolar: a Perspectiva dos Estudantes**

**Moderador** – *Vasco Cardoso* (Conselho Nacional de Educação)

##### **Intervenções em representação dos Estudantes:**

*Humberto Martins* – Ensino Superior Universitário

*Natanael Vinhas* – Ensino Superior Politécnico

*Hugo Neto* – Ensino Superior Concordatário

*Hermínio Brioso* – Ensino Superior Particular e Cooperativo

**Comentador** – *Alberto Amaral* (Conselho Nacional de Educação)

##### **Debate**

##### **Painel II**

##### **Factores de Sucesso / Insucesso**

**Moderadora** – *Maria José Miranda* (Conselho Nacional de Educação)

##### **Intervenções:**

*José Tavares* – Universidade de Aveiro

*Leandro de Almeida* – Universidade do Minho

*José Madureira Pinto* – Universidade do Porto

*Manuel Brandão Alves* – Universidade Técnica de Lisboa

**Comentador** – *António Cachapuz* (Conselho Nacional de Educação)

##### **Debate**

##### **Mesa-Redonda:**

##### **A Perspectiva das Instituições**

**Moderador** – *Sérgio Machado dos Santos* (Conselho Nacional de Educação)

##### **Instituições representadas:**

*Luís Sousa Lobo* – CRUP

*Luís Soares* – CCISP

*Jorge Carvalhal* – APESP

*Adriano Moreira* – CNAVES



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### Sessão de Encerramento

#### Conclusões:

*Pedro Lynce de Faria* (Conselho Nacional de Educação)

*Vasco Cardoso* (Conselho Nacional de Educação)

## 2. Fórum “Qualidade e Avaliação da Educação – 2º Debate: Ensinos Básico e Secundário – Perspectiva da Escola”

**Data:** 24 de Janeiro de 2002

**Local de Realização:** Auditório do Conselho Nacional de Educação

### PROGRAMA:

#### Sessão de Abertura:

Secretário de Estado da Educação – *João Praia*

Presidente do Conselho Nacional de Educação – *Teresa Ambrósio*

#### Painel I

##### Avaliação e Qualidade na Perspectiva da Escola

**Moderadora** – *Maria Isabel Pires de Lima*

- *José Francisco de Almeida Pacheco* – Direcção Executiva da Escola nº 1 de Vila das Aves
- *Ana Páscoa* – Direcção Executiva da Escola Secundária de Linda-a-Velha
- *José Miguel Falcão Bettencourt* – FNAEES (Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Secundário)
- *Antónia Ilhéu* – Escola Básica 2,3 de Santa Clara (Évora)

#### Comentários:

*Paulo Oliveira Sucena* – FENPROF (Associações Sindicais de Professores)

*António Ponces de Carvalho* – ESE (Escola Superior de Educação João de Deus)

#### Debate

#### Painel II

##### Construção da Qualidade na Escola

**Moderador** – *Joaquim Azevedo*

- *Manuel Viegas Abreu* – FPCE (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra)
- *Ana Margarida Veiga Simão* – FPCE (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa)
- *Abílio Amiguiinho* – ESE (Escola Superior de Educação de Portalegre)

#### Comentários:

*Maria da Conceição Alves Pinto* – FNE (Associações Sindicais de Professores)

*Almerindo J. Afonso* – IEP (Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho)

#### Debate

##### Desafios da Qualidade e Territorialização da Educação

*Isabel Guerra* – ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa)

#### Encerramento



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### 3. Fórum “Qualidade e Avaliação da Educação – Debate de Encerramento – Para um Novo Contrato Socioeducativo”

**Data:** 12 e 13 de Março de 2002

**Local de Realização:** Auditório do Conselho Nacional de Educação

#### **PROGRAMA:**

##### **Sessão de Abertura:**

Sua Excelência o Presidente da República

Sua Excelência o Ministro da Educação

Presidente do Conselho Nacional de Educação

##### **Painel I**

##### **Estratégias de Desenvolvimento e Qualidade da Educação**

**Moderador** – *Joaquim Azevedo*

##### **Conferencistas:**

*João Salgueiro*

*Luís Valente de Oliveira*

*Francisco Sarsfield Cabral*

*Maria João Rodrigues*

##### **Debate**

##### **Painel II**

##### **A Dimensão Cultural e Científica da Educação**

**Moderador** – *Manuel António Carmelo Rosa*

##### **Conferencistas:**

*João Lobo Antunes*

*Helena Mira Mateus*

*Eduardo Prado Coelho*

##### **Debate**

##### **Painel III**

##### **Diversidade, Participação e Coesão Social**

**Moderador** – *António Dias Farinha*

##### **Conferencistas:**

*Mário Pinto*

*Diogo de Lucena*

*Luíza Cortesão*

##### **Debate**

##### **Painel IV**

##### **A Qualidade da Educação e as Exigências da Democracia, Justiça e Solidariedade**

**Moderador** – *Rui Alarcão*



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### **Conferencistas:**

*Adriano Moreira*  
*Álvaro Laborinho Lúcio*  
*José Manuel Pureza*

### **Debate**

### **Sessão de Encerramento**

Sua Excelência o Ministro da Educação  
Presidente do Conselho Nacional de Educação

## **4. Seminário “O Ensino da Matemática – Situação e Perspectivas”**

**Data:** 28 de Novembro de 2002

**Local de Realização:** Auditório do Conselho Nacional de Educação

### **PROGRAMA:**

#### **Sessão de Abertura:**

Presidente do Conselho Nacional de Educação

#### **Conferência**

**O Ensino da Matemática em Portugal: Uma Prioridade Educativa?**

**Presidente da Mesa** – Luís Soares (CNE)

**Conferencista** – João Pedro da Ponte (Departamento de Educação – FC-UL)

#### **Painel I**

**Ensino e Aprendizagem da Matemática: Pontos Críticos**

**Presidente da Mesa:** Paulo Sucena (CNE)

#### **Intervenções:**

Luís Sanchez (Departamento de Matemática – FC-UL)  
Eduardo Marques de Sá (Departamento de Matemática – FCT-UC)  
Henrique Guimarães (Departamento de Educação – FC-UL)  
Luís Reis (ESB, UCP-Porto; Escola Secundária Augusto Gomes)

#### **Debate**

**Painel II – Que Formação de Professores para os Vários Níveis de Ensino?**

**Presidente da Mesa** – Maria da Conceição Alves Pinto (CNE)

#### **Intervenções:**

Maria da Paz Martins (Escola Secundária de Camões)  
António Bívar (Departamento de Matemática – FC-UL)  
João Filipe Queiró (Departamento de Matemática – FCT-UC)  
Joana Brocardo (ESE de Setúbal)



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### Debate

### Conferência

### Sintomas, Diagnósticos e Terapêuticas: o Olhar de um Matemático

**Presidente da Mesa** – José Novais Barbosa (CNE)

**Conferencista** – Jorge Buescu (Departamento de Matemática – IST)

### Encerramento

Sua Excelência o Ministro da Ciência e do Ensino Superior  
Presidente do Conselho Nacional de Educação

## 2.3 - Relatório e Estudos de Investigação

### A) Relatório sobre Formação Contínua de Professores

Durante o ano em curso, a Comissão Especializada Eventual sobre Formação Inicial e Contínua de Professores, elaborou um estudo sobre a Formação Contínua de Professores, considerada uma área particularmente crítica no âmbito do sistema de formação. A metodologia de trabalho englobou a recolha de opiniões de entidades relevantes na área da Formação Contínua de Professores, o tratamento de informações obtidas directamente dos Centros de Formação das Associações de Escolas (CFAE) e a análise de documentos oficiais e de publicações relevantes. Em síntese, as suas conclusões apontam para a necessidade de reestruturação do processo de Formação Contínua de Professores, com base numa avaliação eficaz das necessidades dos professores e das escolas e na intervenção de entidades de reconhecido mérito científico e pedagógico. Uma renovada articulação da formação contínua com as questões da progressão na carreira docente e com os projectos educativos de escola é prioritariamente recomendada.

### b) Estudos de Investigação

No âmbito da colaboração estabelecida entre o CNE e a Fundação Calouste Gulbenkian, e com o apoio financeiro da FCG, realizaram-se três Estudos de Investigação em áreas particularmente críticas do desenvolvimento da Educação:

- **Educação de Infância em Portugal: Situação e Contextos numa Perspectiva de Promoção de Equidade e Combate à Exclusão** – coordenada por Teresa Vasconcelos, a equipa integrou ainda, como investigadoras, Inês d'Orey, Luísa Fernandes Homem e Marta Cabral. O Estudo pretendia “explorar a problemática da equidade no quadro do Projecto de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, com incidência mais específica numa freguesia e assumindo a perspectiva dos actores no terreno, envolvidos directamente nesse mesmo plano de expansão”. Assim, depois de esclarecer os conceitos de equidade e coesão social, e de analisar a evolução da Educação de Infância no nosso País depois de 1997, o Estudo centrou-se num “estudo de caso”, após a caracterização e enquadramento na freguesia onde decorreu. O “estudo de caso” desdobrou-se, depois, num “estudo de casos dentro do caso”, ou seja, numa análise comparativa de quatro jardins de infância, de diferentes instituições, e sob vários ângulos: heterogeneidade da composição social dos alunos, liderança das instituições, estruturas organizativas, trabalho das educadoras, orientações pedagógicas, parceria com os pais das crianças, etc. Concluiu-se com a formulação de um conjunto de recomendações finais,



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

a nível das políticas, do sistema de educação de infância, da escola como organização, do trabalho pedagógico, da supervisão e regulação, e da formação e investigação.

- **Identificação de Riscos Educativos no Ensino Básico** – o Estudo, encomendado ao Centro de Estudos Territoriais do ISCTE, foi coordenado por M. Madalena Mendes Matos e M. Isabel Duarte, sendo que a equipa de investigação era ainda integrada por Ana Roberto, Maria José Maranhão, Teresa Duarte e Isabel Guerra (consultora). O Estudo tinha como objectivo “explorar a informação estatística existente sobre o ensino básico com vista à identificação de vulnerabilidades e potencialidades na actual rede de educação, nomeadamente a identificação de zonas-problema de maior incidência de **situações potenciais de risco educativo**. Partindo da definição de **risco educativo** como o risco de a escola não promover as capacidades de aproveitamento, as competências sociais e a equidade entre os indivíduos em idade escolar, identificaram-se alguns factores associados a esse risco, como as variáveis associadas à família, ao clima da escola, e ao meio envolvente. Em seguida, apresentaram-se algumas correlações, a nível do ensino básico, entre taxas de desempenho escolar, como a desistência e a retenção, e indicadores de desenvolvimento, como os índices de longevidade, educação, conforto e PIB. Por último, enunciaram-se orientações para a intervenção, ou seja, recomendações finais: a nível macro-político, da investigação, das escolas e das relações entre escolas, dos Conselhos Locais de Educação, etc.
- **Saberes Básicos de Todos os Cidadãos no Século XXI** – coordenada por António F. Cachapuz, a equipa de investigadores era ainda integrada por Idália Sá-Chaves e Fátima Paixão. A finalidade deste Estudo consistia em “reflectir criticamente acerca da natureza dos saberes considerados como essenciais no processo de desenvolvimento dos cidadãos nas sociedades contemporâneas (e próximas futuras) e suas implicações em termos de conceptualização curricular no âmbito do ensino formal”. Depois de esclarecido o sentido do conceito de saberes básicos, propôs-se o respectivo quadro de referência (aprender a aprender, comunicar adequadamente, cidadania activa, espírito crítico, e resolver situações problemáticas e conflitos), analisando-se, ainda, a congruência desses cinco saberes básicos com a situação portuguesa. Em seguida, procedeu-se a uma abordagem no campo dos princípios de reconceptualização curricular, e a uma análise crítica sobre as soluções encontradas em Portugal, em contraste com as que nos chegam do exterior. O Estudo termina com o enunciado de propostas de desenvolvimento curricular de nível macro-estratégico, como o modelo de organização/estrutura do sistema educativo, o currículo e a gestão do currículo, a formação de professores, e a investigação educacional.

## 2.4 - Cooperação com Outras Entidades

O CNE, no decurso de 2002, prosseguiu as suas formas de colaboração com outras entidades, tanto a nível nacional, como internacional.

### 2.4.1 - A Nível Nacional

No que respeita à cooperação do CNE com outras entidades a nível nacional, cumpre destacar a que se estabeleceu com os órgãos de soberania:



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Os três Pareceres emitidos na 68ª Reunião do Plenário, a 31 de Janeiro de 2002, foram-no na sequência dos respectivos pedidos formulados pelo Ministério da Educação. Acresce que o Ministro da Educação, Senhor Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus, esteve presente na Sessão de Abertura e na Sessão de Encerramento do 3º Debate do Fórum “Qualidade e Avaliação da Educação”, havendo usado da palavra nesta segunda Sessão, a 13 de Março de 2002.
- Esse mesmo Debate foi realizado sob o patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República que, na respectiva Sessão de Abertura, a 12 de Março, proferiu um Discurso, nesse momento que considerou de “balanço e reflexão sobre os caminhos percorridos e sobre os desafios do futuro”.
- Ulteriormente, já após o início de funções do XV Governo Constitucional, o novo Ministro da Educação, Senhor Prof. Doutor José David Gomes Justino, participou numa reunião da Comissão Coordenadora, a 9 de Maio. Nesse encontro, foi possível ficar a conhecer as orientações de política educativa do Ministério, e transmitir, da parte do Conselho, as preocupações e expectativas que os diferentes parceiros sociais, com assento neste órgão, vinham a identificar e a expor.
- Dias depois, a 15 de Maio, o Ministro da Educação, Senhor Prof. Doutor José David Gomes Justino, e o Ministro da Ciência e do Ensino Superior, Senhor Prof. Doutor Pedro Augusto Lynce de Faria, apresentaram comunicações sobre as directrizes e medidas de política dos respectivos Ministérios perante o Plenário do CNE.
- Por outro lado, e a convite da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, o Presidente do CNE, a 17 de Setembro, interveio na audição relativa ao “Regime Jurídico de Desenvolvimento e Qualidade do Ensino Superior”.
- As orientações relativas ao Ministério da Educação vieram a ser retomadas e desenvolvidas, a 12 de Dezembro, por nova comunicação dirigida ao Plenário pelo Senhor Prof. Doutor José David Gomes Justino.
- A 17 de Dezembro, decorreu uma reunião do Presidente do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do Secretário-Geral, com a Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, para efeitos de informação sobre as actividades do CNE.

### **2.4.2 - A Nível Europeu**

O Comité Executivo da EUNEC (Rede Europeia de Conselhos da Educação) reuniu a 8 de Março de 2002. Entre os temas debatidos, destacaram-se os da educação para a cidadania, e os das relações entre o sector público e o sector privado no campo da educação. Por outro lado, reconheceu-se que, sendo embora as políticas educativas competência nacionais, nem por isso se deveria descuidar a procura de acordos neste área, entre os Estados-Membros que integram a União Europeia.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Entretanto, o CNE fez-se representar pelo seu Secretário-Geral, Dr. Manuel I. Miguéns, no Seminário promovido pela EUNEC, em Bruxelas, a 28 e 29 de Novembro, sobre o tema “Educação para a Cidadania, Coesão Social e Igualdade de Oportunidades”.

Por outro lado, a 6 de Dezembro, decorreu uma reunião do Presidente do CNE com o Presidente do Comité Executivo da EUNEC, Louis Van Beneden.

### **2.5 - Publicações Editadas pelo Conselho**

As publicações editadas pelo Conselho visam registar e divulgar as principais actividades desenvolvidas, compreendendo as Séries “Pareceres e Recomendações”, “Seminários e Colóquios”, “Estudos e Relatórios” e “Outras Publicações”.

Em 2002, foram publicadas as seguintes obras:

#### **Série Pareceres e Recomendações**

##### ***Pareceres e Recomendações 2001***

Parecer nº 1/2001 – Aprendizagem ao Longo da Vida (Relatores: Manuel António de O. Carmelo Rosa, Ana Teresa Penim e Maria Margarida Ferreira Marques).

Recomendação nº 1/2001 – Minorias, Educação Intercultural e Cidadania (Relatores: Fernando de Jesus Regateiro e Cassiano Maria Reimão).

Recomendação nº 2/2001 – Mobilidade dos Jovens na Europa (Relatores: Paulo Afonso e Ana Rita Varela).

##### ***Pareceres 2002***

Parecer nº 1/2002 – Para Combater a Indisciplina nas Escolas (Relator: Rui Manuel dos Santos Namorado).

Parecer nº 2/2002 – Os Objectivos Futuros Concretos dos Sistemas Educativos (Relatora: Maria Margarida Ferreira Marques).

Parecer nº 3/2002 – A Declaração de Bolonha e o Sistema de Graus no Ensino Superior (Relatores: António Francisco C. Cachapuz, Maria Isabel da Silva Pires de Lima e Sérgio Machado dos Santos).



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### **Série Seminários e Colóquios**

#### ***Redes de Aprendizagem, Redes de Conhecimento***

(Actas de um Seminário realizado em 28 de Junho de 2001)

#### ***Sucesso e Insucesso no Ensino Superior Português***

(Actas de um Seminário realizado em 17 de Janeiro de 2002)

#### ***Qualidade e Avaliação da Educação***

(Actas dos Debates que integraram o Fórum sobre “Qualidade e Avaliação da Educação”, realizados em 8 de Novembro de 2001, 24 de Janeiro de 2002 e 12 e 13 de Março de 2002).

### **Série Estudos e Relatórios**

#### ***Diversificação e Diversidade dos Sistemas de Ensino Superior – O Caso Português***

(Este volume, para além do Estudo, inclui as Actas do Colóquio sobre o mesmo tema, realizado a 8 de Março de 2001).

### **Série Relatórios de Actividades**

#### ***Relatório de Actividades do CNE – 2000/2002***

## **3 – Estrutura Organizativa**

### **3.1 – Composição do Conselho Nacional de Educação**

Eis as alterações verificadas, na composição do Conselho Nacional de Educação, ao longo do ano de 2002:

- ***Manuel Carlos Lopes Porto***, eleito pela Assembleia da República (Presidente do Conselho Nacional de Educação), tomou posse em 11 de Junho de 2002, substituindo Maria Teresa Vieira Bastos Ramos Ambrósio.
- ***Carlos Miguel Maximiano de Almeida Coelho***, designado pela Assembleia da República (representante do Grupo Parlamentar do PSD), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Pedro Augusto Lynce de Faria.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- ***Maria Isabel da Silva Pires de Lima***, designada para novo mandato pela Assembleia da República (representante do Grupo Parlamentar do PS), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Pedro Manuel Brandão Rodrigues***, designado para novo mandato pela Assembleia da República (representante do Grupo Parlamentar do CDS-PP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***António Simões de Abreu***, designado pela Assembleia da República (representante do PCP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Paulo Manuel da Silva Gonçalves Rodrigues.
- ***Maria Teresa Alves de Sousa Almeida***, designada para novo mandato pela Assembleia da República (representante do Grupo Parlamentar do BE), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa***, designado para novo mandato pela Assembleia da República (representante do Grupo Parlamentar do PEV), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Guilherme Valente\****, designado pelo Governo, que tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***José Manuel Trindade Neves Adelino\****, designado pelo Governo, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***José Nuno Dias Urbano\****, designado pelo Governo, que tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Leandro da Silva Almeida\****, designado pelo Governo, que tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Luís António de Castro Valadares Tavares\****, designado pelo Governo, que tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Maria Jacinta Apolinário Ferreira d'Almeida Paiva\****, designada pelo Governo, que tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Nuno Fróes Burguete\****, designado pelo Governo, que tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***José Ernesto d'Oliveira***, designado pelas Regiões Administrativas (Comissão de Coordenação da Região do Alentejo), pediu cessação do mandato em 7 de Janeiro de 2002.

---

\* Os novos membros do Conselho designados pelo Governo, que tomaram posse a 12 de Dezembro, substituíram os até então Conselheiros António de Almeida Costa, Rui Manuel dos Santos Namorado, Frederico Lúcio de Valsassina Heitor, Sérgio Machado dos Santos, Manuel António de Oliveira Carmelo Rosa e Fernando de Jesus Regateiro.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- **António José Ganhão\*\***, designado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- **Silvino Manuel Gomes Sequeira\*\***, designado pela Associação de Municípios Portugueses, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- **José Ângelo Mota Novais Barbosa**, designado pelas Universidades do Estado (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas – CRUP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Fernando Manuel da Silva Rebelo.
- **Manuel José dos Santos Silva**, designado para novo mandato pelas Universidades do Estado (Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas – CRUP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- **Maria da Conceição Martins Campos Dinis**, designada pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Não Superior (Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo José Francisco de Almeida Pacheco.
- **Davide Oliveira Castro Dias**, designado pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Não Superior (2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Leonel José Miguel da Silva.
- **Daniel Soares de Oliveira**, designado pelas Organizações Patronais (CIP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Ricardo Bayão Horta.
- **Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas**, designado pelas Associações de Pais (FNAPEC), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Américo Augusto Cardoso Gil.
- **Paulo Oliveira Sucena**, designado para novo mandato pelas Associações Sindicais de Professores (FENPROF), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- **Pedro Alves Gomes**, designado pelas Associações de Estudantes (Ensino Secundário), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo José Miguel Falcão Mendes Leite de Bettencourt.
- **Maria José Cardoso Miranda**, designada para novo mandato pelas Associações Científicas (FEPASC) em 9 de Dezembro de 2002.
- **Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes**, designada pelas Fundações e Associações Culturais (Centro Nacional de Cultura), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Helena Vaz da Silva.
- **Jacinto Jorge Carvalhal**, designado para novo mandato pelas Associações de Ensino Particular e Cooperativo (APESP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.

---

\*\* Os novos membros do Conselho designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, substituíram os até então Conselheiros António Manuel Sousa Fernandes e Jaime Carlos Marta Soares.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- ***Inácio Gonçalves Rodrigues Casinhas***, designado pelas Associações de Ensino particular e Cooperativo (AEEP), tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Nuno Fróes Burguete.
- ***Paulo Alexandre Dias de Vasconcelos Afonso***, designado para novo mandato pelo Conselho Nacional de Juventude, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***José Manuel da Costa Pires de Moura***, designado pelo Conselho Nacional de Juventude em 19 de Dezembro de 2002, substituiu Ana Rita Varela.
- ***Ilídio Peres do Amaral***, designado para novo mandato pela Academia das Ciências de Lisboa, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Maria Leonor Ribeiro da Fonseca Calixto Machado de Sousa***, designada pela Academia Portuguesa de História, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo António Manuel Dias Farinha.
- ***Dulce Oliveira Sousa Rebelo Fernandes***, designada para novo mandato pelas Organizações Não Governamentais de Mulheres, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002.
- ***Fernando Jorge dos Ramos***, designado pelo Conselho Nacional de Profissões Liberais, tomou posse em 12 de Dezembro de 2002, substituindo Maria da Graça Silva Carvalho.

Em 31 de Dezembro de 2002, o Conselho Nacional de Educação apresenta a seguinte composição, num total de 61 membros em exercício efectivo de funções:

- a) **Um Presidente, eleito pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efectividade de funções:**
  - *Manuel Carlos Lopes Porto*
- b) **Um representante por cada Grupo Parlamentar, a designar pela Assembleia da República:**
  - PS: *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*
  - PSD: *Carlos Miguel Maximiano de Almeida Coelho*
  - CDS/PP: *Pedro Manuel Brandão Rodrigues*
  - PCP: *António Simões de Abreu*
  - PEV: *Joaquim Manuel Bonifácio da Costa*
  - BE: *Maria Teresa Alves de Sousa Almeida*



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### c) **Sete elementos a designar pelo Governo:**

- *Guilherme Valente*
- *José Manuel Trindade Neves Adelino*
- *José Nuno Dias Urbano*
- *Leandro da Silva Almeida*
- *Luís António de Castro Valadares Tavares*
- *Maria Jacinta Apolinário Ferreira d'Almeida Paiva*
- *Nuno Fróes Burguete*

### d) **Um elemento a designar por cada uma das assembleias regionais das regiões autónomas:**

- Região Autónoma da Madeira: *Jorge Moreira de Sousa*
- Região Autónoma dos Açores: *Vitor Rui R. Bettencourt Dores*

### e) **Um elemento a designar por cada uma das regiões administrativas:**

- Comissão de Coordenação da Região do Norte: *Vago*
- Comissão de Coordenação da Região do Centro: *João Vasco Ribeiro*
- Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo: *António Alves da Silva Marques*
- Comissão de Coordenação da Região do Alentejo: *Vago*
- Comissão de Coordenação da Região do Algarve: *João Pinto Guerreiro*

### f) **Dois elementos a designar pela Associação Nacional de Municípios:**

- *António José Ganhão*
- *Silvino Manuel Gomes Sequeira*

### g) **Dois elementos a designar pelas universidades do Estado:**

- *José Ângelo Mota Novais Barbosa* (Reitor da Universidade do Porto)
- *Manuel José dos Santos Silva* (Reitor da Universidade da Beira Interior)

### h) **Um elemento a designar pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:**

- *Luís J. Santos Soares*

### i) **Dois elementos a designar pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:**

- Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico – *Maria da Conceição Martins Campos Dinis*
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – *Davide Oliveira Castro Dias*

### j) **Dois elementos a designar pelas organizações sindicais:**

- UGT (União Geral de Trabalhadores): *Joaquim João Martins Dias da Silva*
- CGTP-IN (Confederação dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional): *José Salvado Sampaio*

### l) **Dois elementos a designar pelas organizações patronais:**

- CIP (Confederação da Indústria Portuguesa): *Daniel Soares de Oliveira*
- CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal): *Ana Teresa Garcia P. Marques Penim*



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**m) Dois elementos a designar pelas associações de pais:**

- FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais de Alunos do Ensino Católico): *Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas*
- CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais): *Vitor Manuel Machado Sarmento*

**n) Dois elementos a designar pelas associações sindicais de professores:**

- FENPROF (Federação Nacional dos Professores): *Paulo Oliveira Sucena*
- FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação): *Maria da Conceição Alves Pinto*

**o) Dois elementos a designar pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e outro em representação dos estudantes do ensino superior:**

- Ensino Secundário: *Pedro Alves Gomes*
- Ensino Superior: *Pedro Vaz Mendes*

**p) Um elemento a designar pelas associações de trabalhadores-estudantes:**

- *António Augusto Ferreira de Paiva*

**q) Dois elementos a designar pelas associações científicas:**

FEPASC (Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas):

- *Sérgio Miguel Grácio*
- *Maria José Miranda*

**r) Dois elementos a designar pelas associações pedagógicas:**

- APROCES (Associação de Professores de Ciências Económico-Sociais): *Joana Maria Romano Terlica*
- APP (Associação de Professores de Português): *João Pedro Barroso do Aido*

**s) Dois representantes das fundações e associações culturais:**

- Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento: *Maria de Fátima Borges da Fonseca*
- Centro Nacional de Cultura: *Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes*

**t) Dois elementos a designar pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:**

- Ensino Superior: *Jacinto Jorge Carvalhal*
- Ensino Não Superior: *Inácio Gonçalves Rodrigues Casinhas*

**u) Dois representantes do Conselho Nacional de Juventude:**

- *Paulo Alexandre Dias de Vasconcelos Afonso*
- *José Manuel da Costa Pites de Moura*

**v) Um elemento a designar pelas organizações confessionais:**

- *Cassiano Maria Reimão*



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- x) **Sete elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, por maioria absoluta dos membros em efectividade de funções:**
- *Adriano Moreira*
  - *António Francisco C. Cachapuz*
  - *Maria Odete Tereno Valente*
  - *Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo*
  - *Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral*
  - *Rui Nogueira Lobo de Alarcão e Silva*
  - *Rui Manuel V. Namorado Rosa*
- z) **Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:**
- *Ilídio Peres do Amaral*
- aa) **Um representante da Academia Portuguesa de História:**
- *Maria Leonor Ribeiro da Fonseca Calixto Machado de Sousa*
- bb) **Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:**
- *Albano Cordeiro Estrela*
- cc) **Um representante das organizações não governamentais de mulheres:**
- *Dulce Oliveira Sousa Rebelo Fernandes*
- dd) **Um representante do Conselho Nacional de Profissões Liberais:**
- *Fernando Jorge dos Ramos*
- ee) **Um representante das instituições particulares de solidariedade social:**
- *Mário Victor dos Santos Gonçalves*

### 3.2 - Funcionamento do Conselho Nacional de Educação

A actividade interna do Conselho, durante o período de tempo a que se refere o presente Relatório, compreendeu reuniões do Plenário, da Comissão Coordenadora, das Comissões Especializadas Permanentes e de uma Comissão Especializada Eventual.

#### 3.2.1 – Plenários

Na 68ª Reunião do Plenário, para além de um período inicial de Informações, e da apresentação das actividades previstas até ao início da nova legislatura, foram debatidos e aprovados os Pareceres atrás mencionados. Entretanto, realizaram-se as 69ª e 70ª Sessões do Plenário, respectivamente a 15 de Maio e a 12 de Dezembro.



**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**QUADRO III**  
**PLENÁRIOS**

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
31 de Janeiro	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprovação do Relato da 67ª Reunião do Plenário.</li><li>2. Informações.</li><li>3. Discussão e votação do Parecer “Para Combater a Indisciplina nas Escolas”.</li><li>4. Discussão e votação do Parecer sobre o Relatório do Conselho de Ministros da União Europeia “Os Objectivos Futuros Concretos dos Sistemas de Educação e Formação”.</li><li>5. Apresentação do contributo do CNE, apreciado pela 5ª Comissão Especializada Permanente, sobre os documentos da Comissão Europeia relativos à criação do espaço europeu de aprendizagem ao longo da vida e programa detalhado para a implementação dos objectivos futuros concretos dos sistemas de Educação e Formação.</li><li>6. Apresentação do Parecer sobre o documento da Secretaria de Estado do Ensino Superior “A Declaração de Bolonha e o Sistema de Graus de Ensino Superior – Bases para uma Discussão”, enviado ao CNE para apreciação.</li><li>7. Apresentação dos Relatórios de Actividades do CNE de 2000 e 2001.</li><li>8. Apresentação das actividades previstas para 2002.</li></ol>
15 de Maio	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprovação do Relato da 68ª Reunião do Plenário.</li><li>2. Comunicação ao Conselho por Sua Excelência o Ministro da Educação – Senhor Prof. Doutor José David Gomes Justino.</li><li>3. Comunicação ao Conselho por Sua Excelência o Ministro da Ciência e do Ensino Superior – Senhor Prof. Doutor Pedro Augusto Lynce de Faria.</li></ol>
12 de Dezembro	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprovação do Relato da 69ª Reunião do Plenário.</li><li>2. Informações.</li><li>3. Comunicação ao Conselho por Sua Excelência o Ministro da Educação – Prof. Doutor José David Gomes Justino.</li><li>4. Eleição dos Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes.</li><li>5. Apresentação do Plano de Actividades do Conselho para 2003.</li></ol>

### **3.2.2 – Comissão Coordenadora**

De acordo com a Lei Orgânica do CNE, a Comissão Coordenadora, coadjuvando o Presidente, desenvolve funções a nível do planeamento, acompanhamento e realização das actividades do Conselho. Com a tomada de posse do actual Presidente do CNE, Senhor Prof. Doutor Manuel Carlos Lopes Porto, a 11 de Julho, que sucedeu, no cargo, à Senhora Profª Doutora Maria Teresa Vieira Bastos Ramos Ambrósio, será necessário distinguir a composição e funcionamento da Comissão Coordenadora, antes e depois da referida data de 11 de Julho. Observe-se, ainda, que entre 11 de Julho e 11 de Dezembro, se manteve a composição da Comissão Coordenadora anterior, com excepção do Presidente, que tomou posse na primeira dessas datas. A partir de 12 de Dezembro, e até finais do ano, a Comissão Coordenadora conheceu uma mudança estrutural mais significativa, na sequência da eleição dos novos Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes, na Sessão Plenária de 12 de Dezembro.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**QUADRO IV**  
**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA**  
**(de 1 de Janeiro a 11 de Julho)**

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Maria Teresa Ambrósio</i>
Coordenador da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Odete Tereno Valente</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Sérgio Machado dos Santos</i>
Coordenador da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Manuel António Carmelo Rosa</i>
Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Fernando de Jesus Regateiro</i>
Secretário-Geral	<i>Manuel I. Miguéns</i>

**QUADRO V**  
**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA**  
**(de 11 de Julho a 11 de Dezembro)**

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel Carlos Lopes Porto</i>
Coordenador da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Odete Tereno Valente</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Sérgio Machado dos Santos</i>
Coordenador da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Manuel António Carmelo Rosa</i>
Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Fernando de Jesus Regateiro</i>
Secretário-Geral	<i>Manuel I. Miguéns</i>



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**QUADRO VI**  
**COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA**  
(de 12 a 31 de Dezembro)

Presidente do Conselho Nacional de Educação	<i>Manuel Carlos Lopes Porto</i>
Coordenador da 1ª Comissão Especializada Permanente	<i>Maria Odete Tereno Valente</i>
Coordenador da 2ª Comissão Especializada Permanente	<i>Joaquim Azevedo</i>
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	<i>Domingos Xavier Filomeno Carlos Viegas</i>
Coordenador da 4ª Comissão Especializada Permanente	<i>Ana Teresa Penim</i>
Coordenador da 5ª Comissão Especializada Permanente	<i>Leandro da Silva Almeida</i>
Secretário-Geral	<i>Manuel I. Miguéns</i>

**QUADRO VII**  
**FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO COORDENADORA**  
(de 1 de Janeiro a 11 Julho)

<b>DATA</b>	<b>ORDEM DE TRABALHOS</b>
16 de Abril	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informações.</li><li>2. Análise dos trabalhos em curso.</li><li>3. Preparação das audiências a solicitar ao Senhor Ministro da Educação e ao Senhor Ministro da Ciência e do Ensino Superior.</li></ol>
9 de Maio	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informações.</li><li>2. Apresentação ao senhor Ministro da Educação das actividades em curso no Conselho Nacional de Educação, nomeadamente, dos trabalhos em curso nas Comissões Especializadas Permanentes.</li></ol>

**QUADRO VIII**  
**FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO COORDENADORA**  
(de 11 Julho a 11 de Dezembro)



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
15 de Outubro	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informações.</li><li>2. Análise das actividades em curso no Conselho.</li><li>3. Programação das actividades para o último trimestre de 2002.</li></ol>

### QUADRO IX FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO COORDENADORA (de 12 a 31 de Dezembro)

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
17 de Dezembro	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informações.</li><li>2. Projecto do Plano de Actividades para 2003.</li><li>3. Reforma do Ensino Secundário: linhas orientadoras da revisão curricular – Preparação de Parecer.</li></ol>

### 3.2.3 – Comissões Especializadas

A distinção estabelecida, a nível da Comissão Coordenadora, entre o período anterior e o período posterior à data da tomada de posse do actual Presidente do CNE (11 de Julho), não se justifica a nível das Comissões Especializadas. É que a eleição dos novos Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes só se efectuou a 12 de Dezembro, de forma que a recomposição destas Comissões, e sua reentrada em funcionamento, só deverá ocorrer em Janeiro de 2003. Por isso, neste Relatório, os elementos respeitantes à composição e funcionamento das Comissões Especializadas, circunscrevem-se ao período anterior a 11 de Julho, o único durante o qual, e pelas razões de mudança indicadas, estas Comissões funcionaram.

#### 3.2.3.1 - Comissões Especializadas Permanentes

Os membros do Conselho participam, com direito a voto, no máximo, em duas Comissões Permanentes.

#### 1ª Comissão Especializada Permanente Educação Pré-Escolar e Básica

#### QUADRO X COMPOSIÇÃO DA 1ª COMISSÃO

CONSELHEIROS
<i>Odete Tereno Valente (Coordenadora)</i> <i>António Manuel Sousa Fernandes</i> <i>Dulce Rebelo</i> <i>Frederico Lúcio de Valsassina Heitor</i> <i>João Pedro Aido</i> <i>José Francisco de Almeida Pacheco</i>



### CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

*José Salvado Sampaio*  
*Leonel José Miguel da Silva*  
*Mário Victor dos Santos Gonçalves*  
*Nuno Fróes Burguete*  
*Paulo Manuel Gonçalves Rodrigues*  
*Vitor Manuel Machado Sarmento*

### QUADRO XI FUNCIONAMENTO DA 1ª COMISSÃO

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
20 de Junho	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Informações.</li><li>2. Apresentação e discussão de dois Estudos, integrados no Projecto “Situação no Ensino Básico em Portugal” apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian:<ul style="list-style-type: none"><li>- “Educação de Infância e Questões de Equidade: Contributo para a Avaliação de um Plano de Expansão em Portugal”, coordenado pela Profª Doutora Teresa Vasconcelos (Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais da Escola Superior de Educação de Lisboa);</li><li>- “Identificação de Riscos Educativos no Ensino Básico”, coordenado pela Profª Doutora Isabel Guerra (Centro de Estudos Territoriais do ISCTE);</li></ul></li></ol> Reunião conjunta com a 5ª Comissão Especializada Permanente.

### 2ª Comissão Especializada Permanente Ensino Secundário e Formação Qualificante

### QUADRO XII COMPOSIÇÃO DA 2ª COMISSÃO

CONSELHEIROS
<i>Joaquim Azevedo (Coordenador)</i> <i>Ana Rita Varela</i> <i>Ana Teresa Penim</i> <i>Joana Terlica</i> <i>Jorge Moreira de Sousa</i> <i>Leonel José Miguel da Silva</i> <i>Nuno Fróes Burguete</i> <i>Paulo Manuel Gonçalves Rodrigues</i> <i>Sérgio Miguel Grácio</i> <i>Vitor Rui R. Bettencourt Dorés</i> <i>Vitor Manuel Machado Sarmento</i>

### QUADRO XIII FUNCIONAMENTO DA 2ª COMISSÃO

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
------	--------------------



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

24 de Janeiro	Apreciação da matriz de estrutura de custos das três modalidades de ensino e formação de nível secundário.
---------------	--

### 5ª Comissão Especializada Permanente Análise e Acompanhamento Global da Educação

#### QUADRO XIV COMPOSIÇÃO DA 5ª COMISSÃO

CONSELHEIROS
<i>Fernando de Jesus Regateiro (Coordenador)</i> <i>Adriano Moreira</i> <i>Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral</i> <i>António Augusto Ferreira de Paiva</i> <i>António de Almeida Costa</i> <i>António M. Dias Farinha</i> <i>Cassiano Maria Reimão</i> <i>Frederico Lúcio de Valsassina Heitor</i> <i>Helena Vaz da Silva</i> <i>Ilídio Peres do Amaral</i> <i>Joaquim João Martins Dias da Silva</i> <i>Jorge Moreira de Sousa</i> <i>José Francisco de Almeida Pacheco</i> <i>José Salvado Sampaio</i> <i>Luís J. Santos Soares</i> <i>Maria José Miranda</i> <i>Maria Teresa Alves Sousa de Almeida</i> <i>Mário Victor dos Santos Gonçalves</i> <i>Nuno Fróes Burguete</i> <i>Paulo Afonso</i> <i>Paulo Oliveira Sucena</i> <i>Rui Manuel V. Namorado Rosa</i> <i>Sérgio Machado dos Santos</i>

#### QUADRO XV FUNCIONAMENTO DA 5ª COMISSÃO

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
10 de Janeiro	1. Apreciação do relatório sobre os “Objectivos dos Sistemas de Educação e de Formação” e do respectivo programa de implementação a nível europeu.
20 de Junho	1. Informações. 2. Apresentação e discussão de dois Estudos, integrados no Projecto “Situação no Ensino Básico em Portugal” apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian: - “Educação de Infância e Questões de Equidade: Contributo para a Avaliação de um Plano de Expansão em Portugal”, coordenado pela



### CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

	<p>Profª Doutora Teresa Vasconcelos (Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais da Escola Superior de Educação de Lisboa;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- “Identificação de Riscos Educativos no Ensino Básico”, coordenado pela Profª Doutora Isabel Guerra (Centro de Estudos Territoriais do ISCTE);</li></ul> <p>Reunião conjunta com a 1ª Comissão Especializada Permanente.</p>
--	--

#### 3.2.3.2. Comissões Especializadas Eventuais

Reuniu, duas vezes, a Comissão Especializada Eventual sobre “Formação Inicial e Contínua de Professores dos Ensinos Básico e Secundário”. Essas reuniões decorreram a 1 e a 15 de Março de 2002.

#### 3.2.4. Assessoria Técnica e Administrativa

A Assessoria Técnica e Administrativa prestou apoio às actividades do Conselho, designadamente nos planos técnico-pedagógico, de documentação, secretariado, expediente, contabilidade e arquivo.

As tarefas técnico-pedagógicas decorreram tanto a nível predominantemente interno (Plenário e Comissões), como em actividades abertas ao exterior (Seminário e Debates), e bem assim na linha editorial (Publicações). Refira-se ainda que, aquando da elaboração do Parecer sobre “Os Objectivos Futuros Concretos dos Sistemas de Educação e Formação”, a Assessoria redigiu um texto referente ao tema, relacionando-o com o problema da aprendizagem ao longo da vida.

Para dar uma ideia do trabalho administrativo, e, mais particularmente, a nível de secretariado, refira-se que foram expedidos um total de 732 ofícios, para além das mensagens por correio electrónico.

No que respeita ao Centro de Documentação, e para além da publicação regular dos boletins relativos a “Monografias” e “Periódicos”, cumpre assinalar a actualização, que se efectuou em Abril, do Catálogo de Edições (2002). Por outro lado, continuou o enriquecimento do acesso documental (por compra, oferta e intercâmbio), e a resposta a pedidos de informação e documentos a nível interno, e também da parte de instituições e personalidades do exterior.

Entretanto, o sítio do CNE na Internet ([www.cnedu.pt](http://www.cnedu.pt)) foi actualizado ao longo do ano, acompanhando o desenrolar das actividades e programas do Conselho.

A Assessoria funcionou sob a coordenação do Secretário-Geral, funções essas que continuaram a ser exercidas pelo Dr. Manuel I. Miguéns.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### QUADRO XVI

Assessoria Técnica e Administrativa	
<b>Pessoal Requisitado:</b>	
Assessores Principais	1
Técnico de 2ª classe	1
Assistente Administrativo Especialista	1
Assistente Administrativo Principal	1
Auxiliar Administrativo	1
Motorista de Ligeiros	1
<b>Pessoal Afecto:</b>	
Assessores Principais	2
Assistente Administrativo Especialista	1
Assistente Administrativo Principal	1
<b>Pessoal Contratado:</b>	
Secretária	1
<b>Pessoal de Limpeza e Outro:</b>	
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de Limpeza	2
Vigilante	1

#### 4 - Quinze Anos do CNE – 9 de Junho de 2002

No dia 9 de Julho de 2002, completaram-se quinze anos sobre a plena definição jurídico-institucional, pela Assembleia da República, do Conselho Nacional de Educação (CNE), mediante a aprovação da Lei nº 31/87, de 9 de Julho.

O CNE havia sido criado pelo Decreto-Lei nº 125/82, de 22 de Abril, como órgão superior de consulta do Ministério da Educação, mas não chegara a entrar em funcionamento no quadro deste diploma legal.

Pela Lei nº 31/87, a Assembleia da República alterou, por ratificação, o Decreto-Lei nº 125/82. Na sequência da Lei de Bases (Lei nº 96/86, de 14 de Outubro), a Assembleia da República reconfigurou o CNE, o qual, a partir de agora, deve proporcionar a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na procura de consensos alargados relativamente à política educativa.

Já não situado no plano do estrito aconselhamento das autoridades educativas, o Conselho passou a ser definido como um órgão independente, com funções consultivas, dotado de autonomia administrativa, e que funciona junto do Ministério da Educação.

Assim, e sem prejuízo das competências próprias dos órgãos de soberania, compete-lhe, em primeiro lugar, por iniciativa própria, ou em resposta a solicitações que lhe sejam apresentadas pela Assembleia da República e pelo Governo, emitir opiniões, pareceres e recomendações sobre todas as questões educativas.

O Conselho, ao longo de quinze anos, consolidou e desenvolveu este novo espírito e metodologia. Mas, entretanto, registou-se uma evolução da política educativa: no sentido de alargar o seu âmbito



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

para além do sistema escolar, de conceber o processo educativo numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida e de exercício da cidadania, e de reconhecer a intervenção de novos parceiros educativos no quadro de uma sociedade civil organizada e responsável. À semelhança do que se verifica noutros países europeus, o CNE vê-se confrontado, assim, com a necessidade de estimular o diálogo social nas áreas da educação/formação, e de promover acordos de concertação educativa que permitam uma tomada de decisões políticas mais adequadas.

Completando-se, a 9 de Julho de 2002, os quinze anos de existência do CNE, desenrolou-se nesse dia um conjunto de actividades evocativas do momento fundador, e do período subsequente.

A jornada iniciou-se da parte da manhã, com uma Sessão Solene em que usaram da palavra a Presidente (cessante) do Conselho Nacional da Educação, Senhora Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Ambrósio, e Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, Senhor Dr. João Bosco Mota Amaral. O Presidente do Parlamento, sublinhou, neste ensejo, o prestígio de que gozam os trabalhos realizados pelo Conselho.

Mais tarde, decorreu uma Mesa-Redonda sobre “O Papel do CNE no Desenvolvimento Educativo do País: Passado, Presente e Futuro”. Nesta Mesa-Redonda, intervieram o actual Presidente do CNE, Senhor Prof. Doutor Manuel Lopes Porto, que havia sido eleito a 20 de Junho, e todos os seus antecessores no cargo, Senhores Prof. Doutor Mário Campos Pinto, António Barbosa de Melo, Eduardo Marçal Grilo e Maria Teresa Ambrósio. Por último, foram apresentados o Relatório sobre Formação Contínua de Professores e os Estudos de Investigação mencionados no ponto 2.3 (alínea B), e ainda seis livros que acabavam de ser editados pelo CNE.

## 5 – Orçamento e Execução Financeira

(em euros)

2002	ORÇAMENTADO	GASTO	
		Montante	Percentagem
Pessoal	330 101,00	330 094,45	100%
Consumos Correntes	110 050,00	110 045,00	100%
Maquinaria/Equipamento	1 894,00	1 891,51	100%
<b>TOTAL</b>	<b>442 045,00</b>	<b>442 030,96</b>	<b>100%</b>

## 6 – Conclusão

O Conselho Nacional de Educação, nos primeiros seis meses de 2002, prosseguiu a execução das actividades programadas e iniciadas no ano anterior. Um outro período começou, naturalmente, com a eleição do novo Presidente do CNE, a 20 de Junho, e sua ulterior tomada de posse, a 11 de



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Julho. De todo o modo, e não obstante este facto, houve a preocupação de assegurar a adequada continuidade nesse momento de transição. O melhor testemunho de que assim sucedeu, encontra-se na iniciativa de organizar, a 9 de Julho, as comemorações dos quinze anos do CNE. Com efeito, e nesse dia, para além de uma Sessão Solene, em que interveio Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, decorreu uma Mesa-Redonda sobre “O Papel do CNE no Desenvolvimento Educativo do País: Passado, Presente e Futuro”.

Nesta Mesa-Redonda, participaram e usaram da palavra o Presidente eleito do CNE (Prof. Doutor Manuel Lopes Porto), a Presidente cessante (Prof<sup>a</sup> Doutora Maria Teresa Ambrósio), e todas as personalidades que haviam assumido, anteriormente, o exercício desse cargo (Profs. Doutores Mário Campos Pinto, António Barbosa de Melo, e Eduardo Marçal Grilo).

O conjunto das comunicações apresentadas a 9 de Julho constituiu uma pertinente, plural e fundada reflexão sobre o Conselho. Acompanhadas de um texto do actual Presidente do CNE acerca dos novos desafios que se colocam a este órgão, darão origem a uma publicação a ser editada nos princípios do próximo ano.

Como foi sublinhado na Introdução, com a eleição e tomada de posse de um novo Presidente, ocorreu a designação de novos membros do Conselho, em número bastante elevado. Este facto derivou, em primeiro lugar, das eleições legislativas realizadas em Março, e suas consequências no que toca aos representantes dos órgãos de soberania. Mas resultou, também, da circunstância dos mandatos de numerosos membros do Conselho haverem então cessado, o que exigiu o desenvolvimento de novos processos de designação, e que conduziria, nuns casos, à renovação dos mandatos, e, noutros, á escolha de novos representantes pelas entidades envolvidas.

Um processo bastante laborioso consistiu na eleição de dois representantes dos estabelecimentos públicos de ensino não superior ao Conselho Nacional de Educação, concluído a 4 de Dezembro de 2002. Requerendo a publicação de dois Editais, um relativo à divulgação do regulamento e à recolha das candidaturas (Edital n<sup>o</sup> 1076/2002, de 30 de Setembro), e outro ao processo de votação (Edital n<sup>o</sup> 1488/2002, de 18 de Novembro), a verdade é que implicou um contínuo suporte técnico e administrativo, por forma a assegurar-se o indispensável rigor e transparência na respectiva organização, desenvolvimento e conclusão.

Sublinhe-se que estes objectivos foram alcançados, e se registou uma assinalável participação das escolas do País.

O processo de designação de todo um conjunto de novos membros repercutiu-se, naturalmente, durante esse período, e de algum modo, no ritmo das actividades. Dificultando, como se compreende, o funcionamento do Plenário e das Comissões Especializadas, não inviabilizou, porém, a prossecução de outros objectivos.

O certo é que, a 28 de Novembro, se efectuou um Seminário sobre “O Ensino da Matemática – Situação e Perspectivas”, que se revelou do maior interesse no que toca à aprendizagem desta disciplina, e das ciências, em geral.



## CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Por outro lado, com a tomada de posse dos membros do Conselho entretanto designados, foi possível realizar uma Sessão Plenária a 12 de Dezembro, havendo-se procedido, nessa altura, á eleição dos novos Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes.

Mas outro facto, igualmente digno de realce, foi a apresentação, nesse Plenário, do Plano de Actividades do CNE para 2003.

Deste documento, após uma introdução justificativa, consta um capítulo relativo aos Pareceres e Recomendações a emitir, designadamente nas áreas dos ensinos básico, secundário e superior, do sistema de avaliação do ensino superior, e das previsíveis alterações à Lei de Bases.

No tocante a Conferências, Seminários e Colóquios, várias temáticas deverão ser abordadas, como as relativas a “Educação e Produtividade”, “Educação em Ciência” e “Saberes Básicos de Todos os Cidadãos no Século XXI”.

Indicam-se, no Plano, em seguida, as actividades programadas pelas Comissões Especializadas Permanentes, e as iniciativas previstas relativamente à cooperação com outras entidades e à actividade editorial.

Espera-se também que o CNE, em 2003, preste uma renovada atenção à divulgação da informação, com recurso a documentos escritos e audiovisuais. E que, a nível externo, nomeadamente europeu, reforce e desenvolva a sua colaboração e participação, em especial no âmbito da Rede Europeia de Conselhos de Educação (EUNEC).

## ANEXO

### NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS

#### REUNIÕES DO CNE (de 1 de Janeiro a 11 de Julho)

PLENÁRIOS	COMISSÃO COORDENADORA	COMISSÕES ESPECIALIZADAS EVENTUAIS	COMISSÕES PERMANENTES					SEMINÁRIOS CONFERÊNCIAS COLÓQUIOS FORUNS	OUTRAS REUNIÕES
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª		



### CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

2	2	2	1	1	-	-	2	4	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

### REUNIÕES DO CNE (de 12 de Julho a 31 de Dezembro)

PLENÁRIOS	COMISSÃO COORDENADORA	COMISSÕES ESPECIALIZADAS EVENTUAIS	COMISSÕES PERMANENTES					SEMINÁRIOS CONFERÊNCIAS COLÓQUIOS FORUNS	OUTRAS REUNIÕES
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª		
1	2	-	-	-	-	-	-	1	1

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11 de Abril de 2003  
O Presidente, *Manuel Carlos Lopes Porto*